



Dados de: 26/03/07

PRODUÇÃO DE GRÃOS DA SAFRA 06/07 PODE ATINGIR NOVO RECORDE ESTADUAL

Com o levantamento realizado neste mês pelos técnicos do DERAL - Departamento de Economia Rural, da SEAB, a estimativa da produção estadual foi reavaliada para 30,31 milhões de toneladas de grãos.

A reavaliação da produção demonstrou um aumento de 1,6% em relação ao mês anterior, quando foi efetuado o primeiro levantamento das culturas de inverno e a produção era estimada em 29,82 milhões de toneladas.

Este aumento leva em conta o aumento significativo da área de milho safrinha (2ª safra). Em fevereiro a estimativa apontava que iria ser cultivado 1,17 milhão de hectares, indicando aumento de 20,6% em relação à safra de 2006. Neste momento, com 95,3% da área plantada, a estimativa é de que sejam plantados 1,33 milhão de ha, e o aumento da área é de 36,8% em relação a área plantada na safra anterior.

O potencial produtivo de grãos nesta safra foi inicialmente estimado em 29,9 milhões de toneladas, mas as condições climáticas favoráveis e com o avanço da colheita (68,2% da área ocupada com as culturas de verão) é possível prever que a produção possa chegar a 30,31 milhões de toneladas.

Esta estimativa leva em consideração que, as culturas de verão apresentaram desempenho produtivo satisfatório, inclusive com produtividades (kg/ha) superior ao esperado e que as culturas de inverno não sofram interferência climática.

Caso esta produção se confirme, ela será 29% superior ao volume obtido na safra 2005/06, que foi de 23,50 milhões de toneladas e, bem próxima do recorde registrado no Paraná na safra 2002/03, quando a produção de grãos foi de 30,37 milhões de toneladas.

TABELA 1. ÁREA PLANTADA E INTEÇÃO DE PLANTIO, PRODUÇÃO OBTIDA E ESPERADA DAS CULTURAS ACOMPANHADAS PELO DERAL NO PARANÁ – SAFRA 05/06 E 06/07

| CULTURA | ÁREA (mil ha) | | Var. % b/a | PRODUÇÃO (mil toneladas) | | Var. % d/c |
|-------------------------------------|-----------------------|-------------------------|---------------|--------------------------|-----------------------|---------------|
| | Plantada 05/06 (a) | Estimativa 06/07 (b) | | Obtida 05/06 (c) | Esperada 06/07 (d) | |
| GRÃOS DE VERÃO - 1ª SAFRA | | | | | | |
| ALGODÃO | 13,93 | 12,53 | (10,1) | 22,61 | 27,61 | 22,1 |
| AMENDOIM | 5,03 | 5,80 | 15,4 | 8,80 | 12,78 | 45,3 |
| ARROZ SEQUEIRO | 41,63 | 38,31 | (8,0) | 64,01 | 72,58 | 13,4 |
| ARROZ IRRIGADO | 20,00 | 18,30 | (8,5) | 109,18 | 103,71 | (5,0) |
| FEIJÃO - 1ª SAFRA | 362,25 | 409,77 | 13,1 | 473,81 | 547,27 | 15,5 |
| GIRASSOL - 1ª SAFRA | 0,05 | 0,42 | 723,5 | 0,08 | 0,70 | 825,4 |
| MAMONA | 0,55 | 0,11 | (80,5) | 0,66 | 0,17 | (74,5) |
| MILHO - 1ª SAFRA | 1.507,28 | 1.316,97 | (12,6) | 7.669,74 | 8.663,41 | 13,0 |
| SOJA - 1ª SAFRA | 3.884,26 | 3.925,85 | 1,1 | 9.279,89 | 11.904,60 | 28,3 |
| SORGO - 1ª SAFRA | 0,05 | 0,05 | - | 0,10 | 0,12 | 20,0 |
| SUB-TOTAL (A) | 5.835,03 | 5.728,10 | (1,8) | 17.628,87 | 21.332,94 | 21,0 |
| GRÃOS DE VERÃO - 2ª SAFRA | | | | | | |
| CAFÉ | 100,32 | 99,28 | (1,0) | 135,10 | 107,68 | (20,3) |
| FEIJÃO - 2ª SAFRA | 221,12 | 151,93 | (31,3) | 333,27 | 264,77 | (20,6) |
| FEIJÃO - 3ª SAFRA | 17,13 | 13,54 | (21,0) | 10,93 | 11,35 | 3,8 |
| GIRASSOL - 2ª SAFRA | 1,52 | 0,20 | (86,9) | 1,82 | 0,42 | (76,9) |
| MILHO - 2ª SAFRA | 971,45 | 1.328,91 | 36,8 | 3.570,25 | 5.487,72 | 53,7 |
| SOJA - 2ª SAFRA | 49,60 | 76,90 | 55,0 | 83,07 | 150,38 | 81,0 |
| SORGO - 2ª SAFRA | 3,25 | 1,61 | (50,4) | 10,92 | 5,07 | (53,6) |
| SUB-TOTAL (B) | 1.364,39 | 1.672,37 | 22,6 | 4.145,36 | 6.027,39 | 45,4 |
| GRÃOS DE INVERNO | | | | | | |
| AVEIA BRANCA | 39,43 | 36,94 | (6,3) | 66,62 | 91,43 | 37,2 |
| AVEIA PRETA | 200,04 | 187,70 | (6,2) | 200,34 | 245,71 | 22,6 |
| CANOLA | 1,38 | 5,50 | 299,4 | 0,99 | 7,70 | 680,8 |
| CENTEIO | 0,44 | 0,40 | (8,0) | 0,34 | 0,73 | 116,6 |
| CEVADA | 32,61 | 41,66 | 27,8 | 102,65 | 146,84 | 43,0 |
| TRIGO | 885,16 | 930,01 | 5,1 | 1.236,29 | 2.335,27 | 88,9 |
| TRITICALE | 64,71 | 49,75 | (23,1) | 116,44 | 122,53 | 5,2 |
| SUB-TOTAL (C) | 1.223,77 | 1.251,96 | 2,3 | 1.723,66 | 2.950,22 | 71,2 |
| TOTAL GRÃOS (A+B+C) | 8.423,18 | 8.652,43 | 2,7 | 23.497,89 | 30.310,54 | 29,0 |
| HORTALIÇAS E OUTRAS CULTURAS | | | | | | |
| ALHO | 0,83 | 0,78 | (6,0) | 3,95 | 3,70 | (6,5) |
| BATATA - 1ª SAFRA | 15,56 | 17,15 | 10,2 | 316,23 | 393,56 | 24,5 |
| BATATA - 2ª SAFRA | 12,87 | 10,91 | (15,2) | 263,40 | 251,64 | (4,5) |
| CEBOLA | 6,76 | 6,71 | (0,8) | 103,98 | 112,61 | 8,3 |
| TOMATE - 1ª SAFRA | 2,33 | 2,60 | 11,5 | 117,49 | 153,50 | 30,6 |
| TOMATE - 2ª SAFRA | 1,15 | 1,36 | 18,0 | 62,52 | 88,95 | 42,3 |
| CANA-DE-AÇÚCAR | 432,82 | 539,24 | 24,6 | 33.915,71 | 45.570,47 | 34,4 |
| FUMO | 85,25 | 77,32 | (9,3) | 155,20 | 154,08 | (0,7) |
| MANDIOCA | 172,95 | 175,43 | 1,4 | 3.840,36 | 3.766,66 | (1,9) |
| RAMI | 0,45 | 0,39 | (11,9) | 1,22 | 1,03 | (15,5) |
| SERICICULTURA | 16,65 | 14,98 | (10,1) | 7,03 | 6,89 | (2,0) |

Fonte: SEAB / DERAL

SOJA

O potencial produtivo, estimado pelo DERAL, era de 11,82 milhões de toneladas, mas até o dia 26/03, com 66,6% da área colhida, a produção é estimada em 11,90 milhões de toneladas, caso esta produção se confirme, ela será 28,3% superior ao volume obtido em 2006 (9,28 milhões de t) e reconhecida como novo recorde estadual, superando a safra 02/03, quando colheu-se 11,02 milhões de toneladas.

A colheita nesta safra (66,6%) esta antecipada em relação à safra passada, quando 54,3% da área estava colhida nesta mesma época. Nos Núcleos Regionais da SEAB de Campo Mourão, Toledo e Umuarama a colheita alcança mais de 90% da área, onde deve ser finalizada nos próximos dias. Nos núcleos de Apucarana, Cascavel, Cornélio Procópio e Maringá o percentual da área colhida está entre 70 e 90%.

Nos núcleos de Curitiba, Guarapuava, Irati e União da Vitória a colheita teve início na semana passada.

A comercialização alcançou 22,5% da produção, demonstrando antecipação em relação ao mesmo período do ano passado, quando 14% da produção estava vendida.

A média do preço recebido pelo produtor até o momento (mar/07) é de R\$ 28,82, ou seja, 21,7% superior ao registrado em março de 2006, que foi de R\$ 23,69.

O Sexto Levantamento da CONAB (Março/07), apresenta que o Paraná poderá responder por 21,3% da produção nacional de soja nesta safra, ocupando a 2ª colocação. Mato Grosso é o primeiro, com 26,6%.

MILHO

O milho é a cultura mais favorecida pelas condições climáticas desta safra, indicando que a produção poderá chegar a 8,66 milhões de toneladas, 5,3% superior ao potencial produtivo que era de 8,23 milhões de toneladas.

A área plantada foi de 1,32 milhão de ha, apresentando redução de 12,6% em relação à safra passada, quando foram cultivados 1,51 milhão de ha.

Até esta data a colheita alcançou 64,4% da área. Nas safras anteriores este percentual era inferior, em 2006 a área colhida representava 52,3%, em 2005 era 49%.

A produtividade das áreas colhidas foi, em média, de 7.047 kg/ha. Com as condições climáticas normais, a expectativa dos técnicos do DERAL é que a produtividade média desta safra seja 5,3% superior à estimativa inicial, passando de 6.245 kg/ha para 6.578 kg/ha, oficializando novo recorde estadual.

Confirmando-se a produção esperada de 8,66 milhões de toneladas, ela será 13% superior ao volume obtido em 2006.

Nos Núcleos Regionais de Toledo e Umuarama a colheita já encerrou e nos Núcleos de Apucarana, Campo Mourão, Cascavel, Francisco Beltrão, Maringá e Paranavaí o percentual da área colhida é superior a 90%.

O preço médio recebido até o momento (mar/07) é de R\$ 16,40, portanto, este valor é 49,8% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando o produtor recebeu R\$ 10,95 pela saca de 60 kg. Estes valores estimulam o produtor a vender sua produção.

Nesta safra o volume comercializado (2,72 milhões de t) representa 31,4%, em 2006, neste mesmo período, este percentual era de 14% e em 2005, 8,1%.

Neste levantamento a área do milho safrinha (2ª safra) foi reavaliada pelos técnicos do DERAL. No primeiro levantamento (jan/07) a estimativa apontava o cultivo de 1,06 milhão de ha, em fev/07 passou para 1,17 milhão de ha e no terceiro levantamento (mar/07), com o avanço da semeadura (95,3%) a área é atualmente estimada em 1,33 milhão de ha. Confirmando-se esta área, ela será 36,8% superior à plantada na safra passada, que foi de 971,5 mil ha.

Na safra passada, neste mesmo período a semeadura atingia 80,3% da área e em 2005, 54,3%. Estes percentuais indicam que os produtores paranaenses estão efetuando a semeadura mais cedo para tentar escapar de possíveis adversidades climáticas, dentre elas, geadas.

Com a reavaliação da área, a produção é estimada em 5,49 milhões de toneladas, em condições normais de clima, evidenciando um aumento de 53,7% em relação à safra 2006.

Com a produção proveniente do milho normal (1ª safra) e a estimativa de produção do milho safrinha (2ª safra), o Estado do Paraná poderá produzir 14,15 milhões de toneladas de milho nesta safra. Confirmado este volume, ele será 25,9% superior ao obtido anteriormente (11,24 milhões de toneladas). A CONAB, através do Sexto Levantamento (Março/07), apresenta o Estado do Paraná como maior produtor nacional de milho, respondendo por 26,3% da produção. O segundo estado maior produtor é Minas Gerais, com 12,6%.

FEIJÃO

Foi concluída a colheita do feijão das águas (1ª safra) no Estado do Paraná. A área plantada foi de 409,767 ha, mas o excesso de chuva impediu/prejudicou a colheita de 20.300 ha (5%). A área plantada nesta safra foi 13,1% superior (362.248 ha) a safra passada, mas a área colhida nesta safra (389.4678 ha) foi 7,8% superior à colhida em 2006 (361.233 ha).

O potencial produtivo estimado para esta safra era de 652,6 mil toneladas, mas, registrando uma redução de 73,5 mil toneladas (16,1%), a produção é estimada em 547,3 mil toneladas. Lembramos que, mesmo com a redução nesta safra, o volume obtido é 15,5% superior ao registrado na safra passada, em virtude do aumento da área e da melhor produtividade obtida neste ano, em relação ao ano anterior.

O produtor continua cauteloso para vender sua produção devido aos preços praticados no momento. O volume vendido até o momento representa 68,3% da produção. Na safra passada, nesta época, a comercialização alcançava 78,2% da produção.

O preço médio recebido pelo produtor até o momento (mar/07) é de R\$ 34,95 para o feijão preto, ou seja, valor 43,8% inferior ao recebido na mesma época do ano passado (R\$ 62,16). Quanto ao feijão de cor, a diferença é maior ainda: no momento o produto está sendo comercializado, em média, por R\$ 40,43, em março de 2006 foi R\$ 85,52, apresentando redução de 52,7%.

A estimativa de área a ser cultivada com o feijão da seca (2ª safra) também foi reavaliada pelos técnicos do DERAL, enquanto o milho da 2ª safra apresentou aumento de área, motivado pelos bons preços, o feijão apresentou redução de área, pelos baixos preços do produto. Em janeiro a estimativa era de 167 mil ha, em fevereiro a área foi reavaliada para 156 mil ha, e agora, com toda a área plantada, a estimativa é de 152 mil ha. Esta nova estimativa indica que a área cultivada nesta safra será 31,3% inferior à plantada em 2006 (221 mil ha).

A produção é estimada em 265 mil toneladas, representando redução de 20,6% em relação ao volume obtido em 2006 (333 mil toneladas).

O plantio do feijão de inverno (3ª safra) atinge 28,9% da área estimada. Neste segundo levantamento, a área foi reavaliada para 13.540 ha, indicando que haverá redução de 21% em relação à safra passada, quando foram semeados 17.130 ha.

A produção do feijão da terceira safra é estimada, em condições normais, em 11 mil toneladas. Este volume é 3,8% inferior ao obtido em 2006.

A produção estadual de feijão nesta safra (soma das três safras) é estimada em 823,4 mil toneladas. Caso isto ocorra, este volume será 0,7% superior ao obtido na safra passada (818,0 mil toneladas). Segundo a CONAB (Mar/07), o Paraná irá produzir 23% da produção nacional, mantendo-se na liderança. O segundo maior estado produtor é Minas Gerais, com participação de 14,4% na produção brasileira.

CULTURAS DE INVERNO

Enquanto o milho (2ª safra) apresentou aumento de área em relação à estimativa de fevereiro, as culturas de inverno apresentaram redução na área, exceto a canola que poderá ter uma área cultivada de 5.500 ha nesta safra, indicando aumento de 300% em relação à safra passada, quando 1.377 ha haviam sido plantados.

O trigo ocupará 74% da área estimada com as culturas de inverno. O segundo levantamento aponta que serão semeados 930 mil ha, ou seja, 5,1% superior ao cultivado em 2006 (885 mil ha). Um dos fatores que está animando o produtor são os bons preços praticados até o momento. A média recebida até o momento, foi de R\$ 24,58, diante dos R\$ 19,03 em mar/06, apresentando aumento de 29,2%.

Até o dia 26/03 a semeadura foi efetuada apenas nos Núcleos Regionais de Londrina (15%) e Pato Branco (2%), representando 1,6% da área estadual.

A produção do trigo é estimada em 2,34 milhões de toneladas em condições normais. O volume esperado nesta safra poderá ser 88,9% superior ao obtido na safra passada, que foi de apenas 1,24 milhão de toneladas, por ter sofrido redução de 44,1% em decorrência das adversidades climáticas.

A segunda intenção de plantio das culturas de inverno (aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale) aponta que poderão ser cultivados 1,25 milhão de hectares, demonstrando redução de 4% em relação a estimativa do mês passado (1,30 milhão de ha), mas mesmo assim, indica aumento de 2,3% na área em relação à safra passada, que foi de 1,22 milhão de hectares.

A produção, em condições normais, é estimada em 2,95 milhões de toneladas com as culturas de inverno. O volume estimado poderá ser 71,2% superior ao obtido em 2006. No ano passado a produção com estes grãos foi de 1,72 milhão de toneladas, a qual teve redução de 39,4% na produção devido as adversidades climáticas, diante do potencial produtivo que era de 2,85 milhões de toneladas.

CANA-DE-AÇÚCAR

A cana também apresentou aumento de área em relação ao levantamento de fevereiro, passou de 524,8 mil ha para 539,2 mil ha. Indicando uma expansão de 24,6% na área. A produção estimada para este ano é de 45,57 bilhões de toneladas, este volume é 34,4% superior ao obtido em 2006. A colheita começou no Núcleo Regional de Umuarama, em 1% da área, representando apenas 0,3% da área estadual.

Curitiba, 30 de março de 2007

DIRLEI ANTONIO MANFIO
Setor de Previsão de Safras

☎ (41) 3313-4028 ✉ (41) 3313-4031
✉ manfio@seab.pr.gov.br www.pr.gov.br/seab